

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Elói Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A enfermagem centrada na investigação científica

4

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E56	<p>A enfermagem centrada na investigação científica 4 [recurso eletrônico] / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-200-5 DOI 10.22533/at.ed.005202407</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Praxedes, Marcus Fernando da Silva.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O fortalecimento da Enfermagem, como ciência, perpassa o desenvolvimento de um corpo de conhecimento alicerçado em uma base de evidências de estudos científicos bem desenhados e que tenham implicações para uma prática segura. A investigação científica confiável e de qualidade, portanto, garante o reconhecimento das áreas dos saberes da enfermagem e dos profissionais e pesquisadores envolvidos.

Diante do exposto, temos o prazer de apresentar a coleção “A Enfermagem Centrada na Investigação Científica”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem. Aqui, docentes, estudantes, profissionais e os participantes das pesquisas são atores principais de uma ciência holística que a cada dia se fortalece, em decorrência do engajamento e empoderamento desses.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. O terceiro volume traz estudos relacionados à prática da enfermagem baseada em evidências com ênfase à Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nos mais diversos cenários de cuidado à saúde e a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. O quarto volume concentra, principalmente, experiências relatadas através de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando a importância dos mesmos para a formação acadêmica e profissional.

O quinto volume aborda a saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, bem como dos recém-nascidos, crianças e adolescentes. O último capítulo traz a importância da assistência da enfermagem diante da violência sexual contra mulheres. Tema de fundamental relevância, principalmente em tempos de pandemia.

O destaque para atenção primária à saúde e para questões vivenciadas na prática profissional é dado pelo sexto volume. Por fim, o sétimo e último volume, traz estudos com temas variados, principalmente relacionados à saúde da população idosa, estudos epidemiológicos e às doenças infectocontagiosas. Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
INCLUSÃO DE OFICINAS TERAPÊUTICAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ, AL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Jefferson Ricardo da Silva Pollianne Correia de Melo Wedja Maria da Silva Sidlayne dos Santos Thaís Santos de Lima Raissa Marques Vanderlei Barbosa Ana Lícia Barbosa Lima Danila Pimentel de Souza Wilson Tiago Alves Amorim Mayanne Santos Sousa Rosa Caroline Mata Verçosa	
DOI 10.22533/at.ed.0052024071	
CAPÍTULO 2	6
MONITORIA ACADÊMICA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Welleson Souza Pinheiro Mariana Paula da Silva Deyvylan Araujo Reis	
DOI 10.22533/at.ed.0052024072	
CAPÍTULO 3	15
AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA OS GRADUANDO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Geovanna Kristina de Melo Izel Advi Catarina Barbachan Moraes Verônica Nunes Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.0052024073	
CAPÍTULO 4	25
VISITA TÉCNICA COMO APRIMORAMENTO DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NA UNIVERSIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Isabella Lins da Silva Raynara Augustin Queiroz Delmair Oliveira Magalhães Luna Filha Geovane Rodrigues de Matos Gabriel Bessa Martins Melina Even Silva da Costa Antonio Coelho Sidrim Arthur Raphael Augustin Queiroz Maria Naiane Rolim Nascimento Kelly Fernanda Silva Santana Rosely Leyliane dos Santos Natália Pinheiro Fabricio Formiga	
DOI 10.22533/at.ed.0052024074	
CAPÍTULO 5	31
CAPACITAÇÕES EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Aline Sampaio Rolim de Sena	

Sara Teixeira Braga
Yasmin Ventura Andrade Carneiro
Giovanna Sales de Oliveira
Hugo Alves Pedrosa
Gabriela Duarte Bezerra
Amanda Salgado Nunes
Kyohana Matos de Freitas Clementino
Suzete Gonçalves Caçula
Raul Roriston Gomes da Silva
Rayane Moreira Alencar
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.0052024075

CAPÍTULO 6 38

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAPACITAÇÃO DE ATENDIMENTO BÁSICO EM EMERGÊNCIA À PROFESSORES DA REDE DE ENSINO DO FUNDAMENTAL DE CACOAL-RO

Sara Dantas
Cassia Lopes de Sousa
Amanda da Silva Guimarães
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes
Daniele Roecker Chagas
Jersiane de Sousa Silva
Jonatas Tiago Lima da Silva
Karen Santos de Oliveira
Laricy Pereira Lima Donato
Pâmela Mendes Dos Santos
Jessica Reco Cruz

DOI 10.22533/at.ed.0052024076

CAPÍTULO 7 44

O FAZER DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS EM VIVÊNCIAS PRÁTICAS

Francisco Kermerson de Paula Santos
Daniel de Aguiar Rodrigues
Osmar Arruda da Ponte Neto
Francisco das Chagas Costa
Maria Vanessa Azevedo da Silva
Maria Jandeline do Nascimento Silva
Francisco Danilo Rodrigues
Carmem Nyvia de Macedo Nunes

DOI 10.22533/at.ed.0052024077

CAPÍTULO 8 51

IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA DE CUIDADO HUMANIDADE NAS INSTITUIÇÕES EM PORTUGAL: FATORES DIFICULTADORES E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS

Rosa Cândida Carvalho Pereira de Melo
Liliana Vanessa Lúcio Henriques

DOI 10.22533/at.ed.0052024078

CAPÍTULO 9 63

ATIVIDADES DE UMA LIGA DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NA FEIRA INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

Carla Silva de Andrade
Amanda Curiel Trentin Corral
Luísa Maria Apolinário da Silva Ramos

Priscilla Alfradique de Souza
Carlos Magno Carvalho da Silva
Thais Cristina Garcia da Silva
Bruna Moura Oliveira dos Santos
Rodrigo Yuji Koike Felix
Joana Isabel Moniz Alves
Thainara Collares do Nascimento
Rebecca Marcia Lacerda Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.0052024079

CAPÍTULO 10 74

A TRAJETÓRIA DA CIENTIFICIDADE DA ENFERMAGEM NO MUNDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Pimentel Corrêa
Esther Miranda Caldas
Celice Ruanda Oliveira Sobrinho
Júlia Santos Lisboa
Juliana Conceição Dias Garcez
Laura Arruda Costa
Thalyta Mariany Rego Lopes Ueno
Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.00520240710

CAPÍTULO 11 81

A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Clarissa Coelho Vieira Guimarães
Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa
Maykon Anderson Pires de Novais
Marconi Marques da Silva Freire
Luiz Alberto de Freitas Felipe
Teresa Kariny Pontes Barroso
Patrícia Alves Maia

DOI 10.22533/at.ed.00520240711

CAPÍTULO 12 92

**ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA DA GESTÃO EM ENFERMAGEM NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU DE ENFERMAGEM**

Lorrany Costa Freitas
Zenith Rosa Silvino
Cláudio José de Souza
Deise Ferreira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.00520240712

CAPÍTULO 13 103

**ANÁLISE DOCUMENTAL DAS PESQUISAS DA PRIMEIRA TURMA MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO
NA SAÚDE MPES / UFF**

Sandra Conceição Ribeiro Chícharo
Rose Mary Costa Rosa Silva
Eliane Ramos Pereira
Elina Fernandes Oliveira
Vilza Aparecida Handan Deus
Eliane Cristina da Silva Pinto Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.00520240713

CAPÍTULO 14 113

O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA PERSPECTIVA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: REFLEXÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Giselle Barcellos Oliveira Koeppe
Leandro Penco Mendes
Jonathan Mendonça dos Santos
Luciana da Costa Nogueira Cerqueira
Rosilene Aparecida dos Santos
Priscila Pradonoff Oliveira
Castorina da Silva Duque
Patrícia da Costa Teixeira
Leila Tomazinho de Lacerda Dumarde
Carlos Eduardo Peres Sampaio
Leonardo dos Santos Pereira
Geandra Quirino da Silva

DOI 10.22533/at.ed.00520240714

CAPÍTULO 15 127

RASTREANDO ENSINO DE INVESTIGAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM DO BRASIL E MÉXICO

Maria Alberta Garcia Jimenez
Teresa Tonini
Maria de Los Ángeles Torres Lagunas
Maria Elena Contreras Garfias
Nébia Maria Almeida Figueiredo
Angela Maria Bittencourt Fernandes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.00520240715

CAPÍTULO 16 141

O USO DE *CHECKLISTS* COMO FERRAMENTAS DE APOIO NA ELABORAÇÃO DE PESQUISAS QUALITATIVAS

Lara Mabelle Milfont Boeckmann
Maria Cristina Soares Rodrigues
Daniella Soares dos Santos
Manuela Costa Melo
Mônica Chiodi Toscano de Campos
Rejane Antonello Griboski

DOI 10.22533/at.ed.00520240716

CAPÍTULO 17 148

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO DOCENTE NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: UM DESAFIO NA ATUALIDADE

Eleinne Felix Amim
Donizete Vago Daher
Andressa Ambrosino Pinto
Magda Guimarães de Araújo Faria

DOI 10.22533/at.ed.00520240717

CAPÍTULO 18 156

PRODUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA AUDIOVISUAL EM LIBRAS SOBRE OS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO

Rebeca Farias Jordão
Ana Débora Assis Moura
Alisson Salatiek Ferreira de Freitas
Rosana Gomes de Freitas Menezes Franco
Aline Rodrigues Feitoza

CAPÍTULO 19 166

SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA O ENSINO DA ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Caroline Rodrigues de Oliveira
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Camila Cantarino Nascente
Déborah Machado dos Santos
Patrícia Alves dos Santos Silva
Camila de Oliveira Rocha

DOI 10.22533/at.ed.00520240719

CAPÍTULO 20 183

CHÁ COM CIÊNCIA: EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE SAÚDE E PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Mikaelly Pinheiro Garcia
Michely Nunes Monteiro
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho
Graciana de Sousa Lopes
Sandra Greice Becker

DOI 10.22533/at.ed.00520240720

CAPÍTULO 21 185

PROMOÇÃO A SAÚDE NA DETECÇÃO DE DERMATOPATIAS NO AMBIENTE ESCOLAR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leila Akemi Evangelista Kusano
Natália dos Santos Oliveira
Paula Araújo Leite
Bárbara de Caldas Melo

DOI 10.22533/at.ed.00520240721

SOBRE O ORGANIZADOR..... 194

ÍNDICE REMISSIVO 195

O FAZER DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS EM VIVÊNCIAS PRÁTICAS

Data de aceite: 01/07/2020

Data da submissão: 01/06/2020

Francisco Kermerson de Paula Santos

Centro Universitário INTA-UNINTA, Sobral Ceará

<http://lattes.cnpq.br/6314930105619017>

Daniel de Aguiar Rodrigues

Centro Universitário INTA-UNINTA, Sobral Ceará

<http://lattes.cnpq.br/7323682765477159>

Osmar Arruda da Ponte Neto

Universidade Federal do Ceará, Sobral Ceará

<http://lattes.cnpq.br/2537083668676643>

Francisco das Chagas Costa

Universidade Federal do Ceará, Sobral Ceará

<http://lattes.cnpq.br/3078292672234193>

Maria Vanessa Azevedo da Silva

Centro Universitário INTA-UNINTA, Sobral Ceará

<http://lattes.cnpq.br/6677799420885240>

Maria Jandeline do Nascimento Silva

Centro Universitário INTA-UNINTA, Sobral Ceará

<http://lattes.cnpq.br/5932484052205739>

Francisco Danilo Rodrigues

Centro Universitário INTA-UNINTA, Sobral Ceará

<http://lattes.cnpq.br/0244311222307092>

Carmem Nyvia de Macedo Nunes

Centro Universitário INTA-UNINTA, Sobral Ceará

<http://lattes.cnpq.br/4236896053587077>

RESUMO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma das principais estratégias, propostas pelo Ministério da Saúde do Brasil, para reorientar o modelo assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da Atenção Básica. O papel do enfermeiro na ESF é garantir total apoio as famílias, tendo como suas principais atribuições, realizar o cuidado da saúde da população adscrita; realizar ações de atenção a saúde conforme a necessidade de saúde da população local; fazer a busca ativa e notificar doenças e agravos de notificação compulsória, e garantir a qualidade do registro das atividades nos sistemas de informação na Atenção Básica. Além disso, executar ações nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador e ao idoso. Durante o desenvolvimento de vivências práticas, indagamos o quão complexo é o processo de trabalho do enfermeiro na ESF, considerando que este atua como principal coordenador do cuidado prestado aos usuários, estando envolto em diversas atividades e responsabilidades. Deste modo, buscamos relatar a percepção de acadêmicos de Enfermagem sobre o fazer do enfermeiro na ESF, a partir da experiência em vivências práticas. Percebeu-se que o fazer do Enfermeiro é de extrema importância para o fortalecimento da assistência na ESF, que deve

ter como foco principal levar aos usuários ações de promoção da ação e prevenção de agravos, para além das ações de assistência tradicionais com vistas à cura e reabilitação.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia Saúde da Família. Enfermagem

DOING THE NURSE IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY: ACADEMIC PERCEPTIONS IN PRACTICAL LIVING

ABSTRACT: The Family Health Strategy (ESF) is one of the main strategies proposed by the Brazilian Ministry of Health to reorient the care model of the Unified Health System (SUS), based on Basic Care. The role of the nurse in the ESF is to guarantee full support to the families, having as their main attributions, to perform the health care of the attached population; Perform actions of health care according to the health needs of the local population; Make an active search and notify diseases and diseases of compulsory notification, and ensure the quality of registration of activities in information systems in Primary Care. In addition, to perform actions in the areas of attention to the child, the adolescent, the woman, the worker and the elderly. During the development of practical experiences, we ask how complex the work process of the nurse in the FHT is, considering that it acts as the main coordinator of the care provided to the users, being involved in diverse activities and responsibilities. In this way, we seek to report the perception of Nursing students about the nurses' role in the FHT, based on their experience in practical experiences. It was perceived that the nurse's role is extremely important for the strengthening of care in the FHT, which should have as its main focus to take actions to promote action and prevention of injuries, in addition to traditional care actions aimed at healing And rehabilitation.

KEYWORDS: Family health strategy; Nursing

1 | INTRODUÇÃO

A Atenção Básica (AB) caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades (BRASIL, 2012).

Nesse sentido, a Estratégia Saúde da Família (ESF) é uma das principais estratégias, propostas pelo Ministério da Saúde do Brasil, para reorientar o modelo assistencial do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da AB (BRASIL, 1997).

Ela procura reorganizar os serviços e reorientar as práticas profissionais na lógica da promoção da qualidade de vida da população, constituindo-se em uma proposta com dimensões técnica, política e administrativa inovadoras. Ela pressupõe o princípio da

Vigilância à Saúde, a inter e multidisciplinaridade e a integralidade do cuidado sobre a população que reside na área de abrangência de suas unidades de saúde (BRASIL, 1998).

De acordo com o Ministério da Saúde (2012) para a implantação de uma equipe de ESF é necessário a existência de equipe multiprofissional (equipe de Saúde da Família) composta por, no mínimo, médico generalista ou especialista em Saúde da Família ou médico de Família e Comunidade, enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde, podendo acrescentar a esta composição, como parte da equipe multiprofissional, os profissionais de saúde bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família, auxiliar e/ou técnico em saúde bucal.

O papel do enfermeiro na ESF é garantir total apoio as famílias, tendo como suas principais atribuições, realizar o cuidado da saúde da população adscrita; realizar ações de atenção a saúde conforme a necessidade de saúde da população local; fazer a busca ativa e notificar doenças e agravos de notificação compulsória, e garantir a qualidade do registro das atividades nos sistemas de informação na Atenção Básica. Além disso, executar ações nas áreas de atenção à criança, ao adolescente, à mulher, ao trabalhador e ao idoso (BRASIL, 2017).

Durante o desenvolvimento de vivências práticas do curso de Enfermagem, indagamos o quão complexo é o processo de trabalho do enfermeiro na ESF, considerando que este atua como principal coordenador do cuidado prestado aos usuários, estando envolto em diversas atividades e responsabilidades, muitas destas que extrapolam inclusive o seu saber de núcleo. Deste modo, buscamos sistematizar algumas ações do profissional Enfermeiro na ESF, o seu processo de trabalho e suas implicações na qualidade da assistência prestada, sob a ótica de acadêmicos de enfermagem.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência. A vivência foi realizada por 04 acadêmicos do curso de Enfermagem do Centro Universitário INTA - UNINTA, em um Centro de Saúde da Família (CSF) da cidade de Massapê-CE, no período de setembro a outubro de 2016, durante as vivências práticas das disciplinas Semiologia e Semiotécnica I e Saúde Coletiva I.

As vivências ocorreram em turnos matutinos, três vezes por semana. Os acadêmicos eram distribuídos nos setores do CSF, sob a supervisão de enfermeiros do serviço e preceptores da universidade, acompanhando as atividades desenvolvidas pelos profissionais do serviço, a saber: consultas pré-natais, puericultura, HIPERDIA, ginecológicas, imunização, atendimento à demanda espontânea, visitas domiciliares, reunião da equipe, grupos de promoção e educação em saúde. Para coleta de informações

foi utilizado diário de campo para anotação e sistematização das impressões tidas durante as atividades acompanhadas e desenvolvidas junto com os profissionais de Enfermagem.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de vivências práticas tivemos a oportunidade de vivenciar a rotina da ESF em loco, no desenvolver das atividades cotidianas, e constatar as dificuldades e desafios que os profissionais de saúde enfrentam para implementar ações de cuidado conforme o preconizado pela Política nacional de Atenção Básica à Saúde (PNAB), em especial os profissionais de enfermagem.

A falta de alguns recursos, insumos e humanos, foi identificada como um dos principais problemas que dificultam uma assistência integral, resolutiva e contínua no cuidado prestado aos pacientes adscritos no território em que estávamos inseridos, visto que, para que aconteça uma atenção de qualidade segura, eficaz e efetiva ao ser humano em todas as fases da vida é necessário que o ambiente forneça subsídios estruturais para os profissionais de saúde. Assim como a formação incompleta da equipe multiprofissional da ESF, na qual não havia um médico generalista, conseqüentemente ocorrendo um aumento da demanda, sobrecarregando os demais profissionais, dificultando um atendimento com maior qualidade na ESF.

O excesso de demanda reverbera tanto nos pacientes quanto nos enfermeiros, pois gera um aumento significativo da quantidade de atendimentos por profissional em um curto tempo, bem como, aumenta o tempo de espera dos pacientes de modo geral, além de impossibilitar uma avaliação mais completa e a escuta qualificada, sendo observado ainda o desafio de proporcionar uma atenção de qualidade mesmo diante de condições tão adversas.

Outra percepção vislumbrada acerca do fazer e dos desafios que permeiam o fazer do enfermeiro está relacionada a necessidade de articulações para elaborar estratégias de educação em saúde para prevenção de agravos e promoção da saúde, que possibilite aos usuários informações e que promova o empoderamento destes sobre sua própria saúde. As atividades só são realizadas quando há acadêmicos/estagiários na unidade, que disparem estas ações.

Neste sentido Oliveira *et al* (2011) destaca que dentre as atribuições do profissional enfermeiro, pode-se observar que é um profissional que tem várias atribuições relacionadas à promoção da saúde. Entre elas, pode-se citar o importante papel que esse profissional assume como educador, não só na organização de grupos de educação em saúde, mas também quando está em visita aos domicílios ou, até mesmo, durante as consultas de enfermagem ou realização de procedimentos técnicos.

A ação educativa desenvolvida pelo enfermeiro na ESF deve propiciar uma reflexão

crítica, problematizadora, ética, estimulando a curiosidade, o diálogo, a escuta e a construção do conhecimento compartilhado (ALENCAR, 2006).

Ponte Neto (2016) corrobora quando refere que para que a AB, por meio da ESF consiga operacionalizar seus processos de modo a conseguir alcançar seus objetivos e cumprir as diretrizes propostas neste modelo de atenção à saúde, torna-se imprescindível o trabalho inter e multidisciplinar, no sentido de garantir integralidade da assistência à saúde da população adscrita, contribuindo com novos olhares e fomentando novas formas de produzir saúde, destoando do modelo hegemônico biomédico pautado em ações meramente curativistas.

O cenário de prática oportunizou-nos realizar atividades com tecnologias leves para educação nutricional das gestantes do território, juntamente com o enfermeiro da unidade.

Mehry (2002) toma a definição de tecnologia incluindo, também, os saberes utilizados na produção dos produtos singulares nos serviços de saúde, bem como os saberes que operam para organizar as ações humanas e inter-humanas nos processos produtivos.

A atividade para educação nutricional com as gestantes foi realizada no formato de uma oficina, por considerarmos a utilização de abordagem grupal uma potente ferramenta para tal finalidade. Outras atividades que foram possíveis de realizar neste período foram participar das reuniões da equipe da ESF, acompanhar a supervisão do trabalho das técnicas de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde, e ainda acompanhar visitas domiciliares. Algumas dessas visitas eram em domicílios de crianças recém-nascidas. Além do mais, acompanhar consultas de enfermagem, auxiliar na organização de materiais e medicamentos, e conhecer o trabalho de toda a equipe de saúde, bem como, procurar integrar os conhecimentos adquiridos em sala de aula com a experiência diretamente ligada a atuação profissional da enfermagem.

Com a vivência do fazer do enfermeiro, sendo realizada junto deste, foi possível a união da teoria com a prática engrandecendo o conhecimento adquirido durante a realização da vivência. Dessa forma, foi possível ter a oportunidade de estar próximos da realidade da atenção básica, permitindo repensar nossas atitudes, conhecendo as ações realizadas pelos enfermeiros e fomentando a busca por novos conhecimentos e pelo crescimento pessoal e profissional.

Sob essa perspectiva, observa-se que o enfermeiro, juntamente com a equipe básica são constantemente desafiados a implementar e proporcionar o cuidado integral e contínuo com responsabilidade e compromisso com os usuários, considerando que as decisões tomadas e as ações realizadas na ESF pelos profissionais de saúde é estabelecida de acordo com a estrutura, políticas e forma das organizações e sistemas de saúde.

4 | CONCLUSÃO

O fazer do Enfermeiro é de extrema importância para o fortalecimento da assistência na ESF, que deve ter como foco principal levar aos usuários ações de promoção da ação e prevenção de agravos, para além das ações de assistência tradicionais com vistas à cura e reabilitação. Sendo a educação em saúde um importante dispositivo neste cenário.

No entanto, destaca-se que as ações e os cuidados de enfermagem vem sofrendo impacto negativo pela falta de condições de trabalho consonantes com o preconizado pelas normas e políticas de saúde vigentes no país. Havendo a necessidade urgente de adequação estrutural das unidades de saúde, que possibilite ao enfermeiro e à equipe multiprofissional da ESF uma atuação de qualidade para a efetivação dos princípios do SUS.

Assim, salientamos a importância de uma reorganização do processo de prestação de serviços na atenção primária, ações programáticas, vigilância da saúde e efetivação de políticas públicas de saúde para subsidiar a melhoria do cuidado no campo da saúde, favorecendo a necessidade de cada usuário. Ademais, a participação de enfermeiros em formação nos serviços de saúde durante as vivências práticas mostrou-se de extrema relevância, onde os mesmos têm a oportunidade de ter um conhecimento prévio do fazer cotidiano e dos desafios do enfermeiro na AB, possibilitando elementos para a formação de um pensamento crítico e consequentemente influenciar positivamente a formação deste, para que quando inseridos em campo efetivamente busquem transformar a realidade e ressignificar sua atuação junto a ESF.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, R.C.V. A vivência da ação educativa do enfermeiro no Programa Saúde da Família (PSF). Belo Horizonte-MG. Dissertação (mestrado) Universidade Federal de Minas Gerais. p 25, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da Família: Uma Estratégia para a Reorientação do Modelo Assistencial. Brasília: Secretaria de Assistência à Saúde. Brasília, 1997.

_____. Departamento de gestão da educação na saúde. Informação: Política de educação e desenvolvimento para o SUS: caminhos para a educação permanente em saúde. Brasília: Ministério da Saúde 2003. 32 p.

_____. MINISTERIO DA SAUDE. Estratégia Saúde da Família. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/ape_esf.php. Acesso em: 17 de março. 2017.

_____. MINISTERIO DA SAUDE. Equipe de saúde da família. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/smp_como_funciona.php?conteudo=esf. Acesso em: 17 de março. 2017.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília : **Ministério da Saúde**, 2012.

COSTA, M.B.S; LIMA, C.B; OLIVEIRA, C.P. Atuação do enfermeiro no programa saúde da família (PSF) no estado da Paraíba. Rev. bras. enferm., Brasília , v. 53, n. spe, p. 149-152, Dec. 2000.

KELEHER, H., PARKER, R., ABDULWADUD, O., FRANCIS, K. Systematic review of the effectiveness of primary care nursing. Internat Journ Nurs Pract [Internet]. 2009 Feb [cited 2014 Feb 03]; 15: 16-24.

MERHY, E. E. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: **Hucitec**, 2002.

OLIVEIRA, M.M., COIMBRA, V.C.C., OLIVEIRA, E.M, PEREIRA, D.B, MARTINS, A. O profissional enfermeiro e a atenção primária à saúde. Rev. enferm. saúde, Pelotas (RS) 2011 jan-mar;1(1):184-189.

PONTE NETO, O.A. **Colaboração Interprofissional como dispositivo para fortalecimento do trabalho com Grupos na Estratégia Saúde da Família**. Monografia (Pós-Graduação em Saúde da Família em Caráter de Residência) – Escola de Saúde da Família Visconde Sabóia da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral – CE, 2016. 66p.il

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 157, 159

Administração de Serviços de Saúde 92, 96

C

Confiabilidade dos Dados 142

Cuidados de Enfermagem 17, 49, 62, 75, 86, 169

Currículo 104, 118, 127, 129, 135, 139

D

Dermatopatias 185, 186, 187, 188, 191, 192

Dificuldades 8, 11, 13, 47, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 116, 119, 122, 123, 124, 126, 130, 142, 153

Docência no Ensino Superior 104

E

Educação a Distância 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Educação em Enfermagem 102, 104, 128, 173

Educação em Saúde 20, 32, 33, 34, 39, 40, 41, 46, 47, 49, 101, 105, 112, 158, 159, 161, 164, 165, 184

Educação Superior 81, 83, 84, 85, 87, 89, 114

Enfermagem 12, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 23, 24, 26, 27, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 54, 55, 57, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 164, 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194

Ensino 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 25, 27, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 55, 72, 74, 77, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 103, 104, 105, 106, 107, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 148, 150, 151, 153, 154, 155, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 179, 180, 181, 187, 189

Estomias 167, 169, 170, 171, 174, 176, 178

Estratégia Saúde da Família 44, 45, 49, 50, 106, 186, 189, 191, 192

Estratégias Facilitadoras da Mudança 51

Estudante de Enfermagem 7, 13, 79, 115, 174, 177

F

Feridas 10, 85, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 179

Formação Pedagógica 104, 111

G

Gestão em Saúde 92, 96

H

História da Enfermagem 75, 76, 77, 78, 79, 80

I

Implementação da Mudança 51

L

Lista de Checagem 142

M

Metodologia de Cuidado Humanidade 51, 61

O

Organização e Administração 92, 96, 128

P

Pesquisa 7, 9, 11, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 24, 37, 46, 64, 67, 79, 80, 83, 92, 95, 96, 97, 100, 102, 104, 105, 106, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 159, 160, 165, 169, 171, 172, 175, 181, 183, 194

Pesquisa em Administração de Enfermagem 92

Pesquisa Qualitativa 142, 143, 144, 145, 147

Primeiros Socorros 25, 26, 27, 28, 36, 37, 40, 41, 42, 43

Promoção da Saúde 33, 47, 65, 67, 68, 70, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 158, 164

R

Relatório de Pesquisa 142

Relatos de Casos 16

S

Saúde Escolar 185, 187, 188

Saúde Mental 2, 3, 5, 18, 19, 109, 152

Simulação 28, 35, 42, 86, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181

Suicídio 18, 19, 24, 183, 184

Suporte Básico de Vida 25, 27, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43

T

Tecnologia Educativa 156, 157, 159

Trabalho Docente 149, 152

U

Universidade 1, 6, 8, 15, 25, 26, 27, 31, 32, 34, 35, 37, 44, 46, 49, 50, 63, 64, 66, 74, 79, 81, 85, 92, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 113, 116, 117, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 139, 140, 141, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 164, 165, 166, 172, 183, 192, 194

V

Vacinas 157, 158, 162

Visitas com Preceptor 26

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020